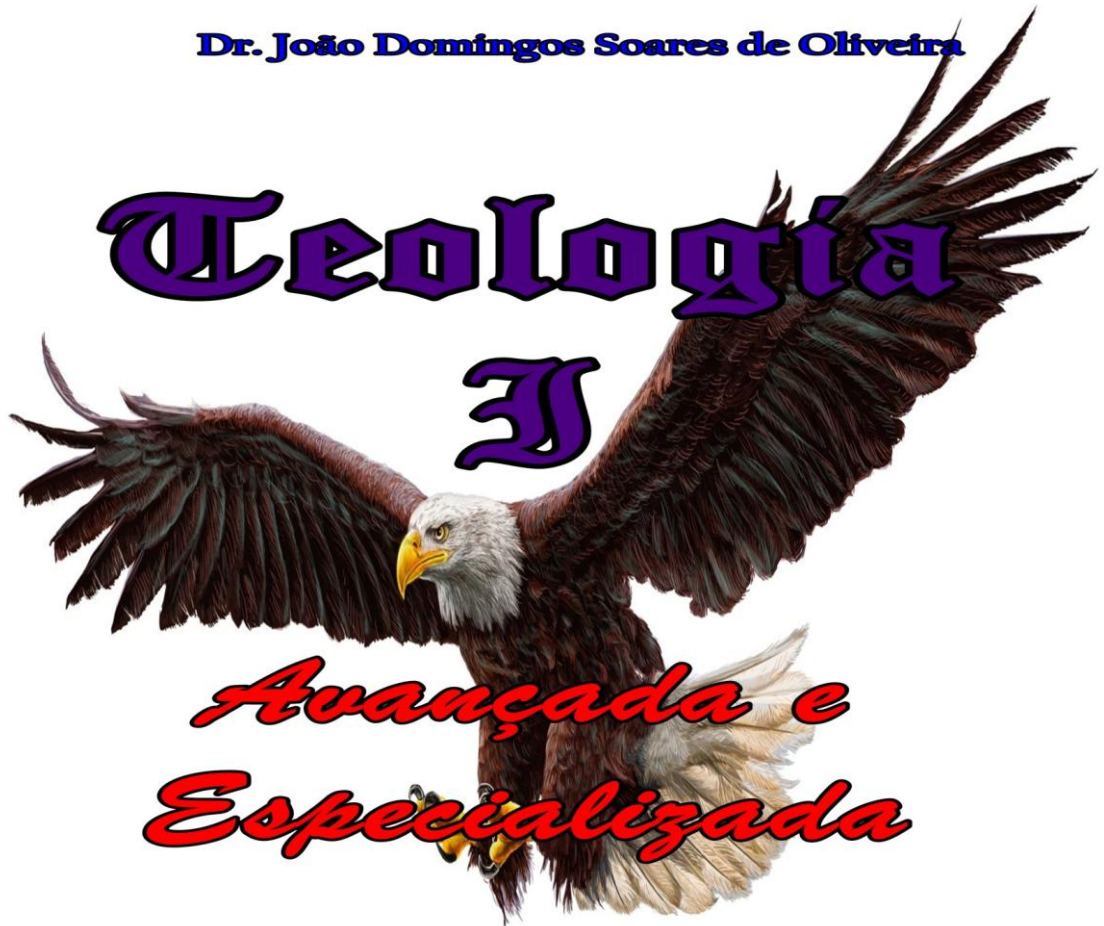


AULA I  
ECLESIOLOGIA

Dr. João Domingos Soares de Oliveira



A nomenclatura, **Eclesiologia**, vem de dois vocábulos gregos e um sufixo em português, a saber: **ekklesia** + **logo** + **ia**. Onde **ekklesia** (é igreja); **Logo** (é tratado, estudo, ciência); e **ia** (é um sufixo que adjetiva a terminologia). Resumindo, **Eclesiologia**, é um tratado, um estudo, ou uma ciência acerca da igreja. Sobre a Igreja trataremos sobre 17 pontos, que são: Profecias no AT, O Que é, Por que, Para que, Nascimento, Inauguração da Fundação, Ministério Eclesiástico, Inclusão de Membros, Os Integrantes, A Divindade, O Livro Sagrado, Credo dos Apóstolos, Doutrinas, Teologia da Igreja A Manutenção da Igreja, A Missão, e O Maior Propósito.

## 1. PROFECIAS ALUSIVAS À IGREJA NO AT

Silva (2016, online), ensina quatro profecias no Antigo Testamento sobre a Igreja, que são: (a) Ser abençoada todas as famílias da terra (Gê 12:1-3) - Cumprimento (At 1: 8; Gl 3: 7, 8, 9, 14, 29); (b) Os filhos de Abraão seriam como as Estrelas dos céus (Gê 26:2-4) - Realização (Mt 5:14); (c) Os filhos de Jacó seriam como o Pó da terra (Gê 28:14) - Execução (Hb11:12); (d) E a propriedade de Deus seria dentre todos os povos (Êx 19: 5-6) - Cumprimento (Rm 9:24).

Além destas quatro profecias, encontramos no Livro do profeta Jeremias (3:15; 31:33), profecias como *“E dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, os quais vos apascentarão com ciência e com inteligência”*. - Cumprimento (Ef 4:11) [...] *“Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo”* - Cumprimento (Rm 8:27).

## 2. O QUE É A IGREJA?

Segundo a Wikipedia (2017, online), O substantivo feminino, Igreja é derivada de dois vocábulos gregos, a saber, **ek** (εκ) que quer dizer **“fora de”**, mais **klesia** (κλησία) que quer dizer **“chamados”**. Reunindo os dois termos gregos, temos a palavra grega, **ekklesia** (εκκλησία) que se refere chamados para fora.

Trata se de uma instituição religiosa cristã separada do Estado. A igreja é composta tanto por israelitas, como por gentios, que ao se converterem ao Evangelho, eles deixam essa titulação. Igreja quer dizer chamados para fora, tanto do Judaísmo, como do paganismo, a saber, os gentios. Isto significa que os seus membros não são mais israelitas, ou gentios, mas sim, igreja (1ª Co 10: 32; 12:2; Ef 2: 11)

Nomes bíblicos para a Igreja: Crentes (At 5:14; 1ª Ts 1:7); Pedras que vivem (1ª Pd 2:5); Sacerdócios Santos (1ª Pd 2: 5); Concidadãos dos santos (Ef 2:19); Família de Deus (Ef 2:19); Membros do Corpo de Cristo (1ª Co 12: 27; Ef 2:19); Casa de Deus (1ª Tm 3:15; Ef 2:21-22); Corpo de Cristo (Cl 1:24; Ef 1:22-23; 4:12); Cristãos (At 11: 26; 26:28; 1ª Pd 4:16) *“Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos”* (At 11:26); O Reino de Deus (Mt 3:2; 4:17); Santos (1ª Co 1:2; Fl 1:1; 4:21,22); Rebanho de Deus (At 20:28; Jo 10:11); Irmãos (At 6:3; 15:1,23,32,33; Fl 4:21; Cl 1:2); Discípulos (At 6:1-2,7); Fiéis (Ef 1:1; 1ª Tm 4:3,12; Ap 17:14).

### b) POR QUE A IGREJA?

Apresento neste tópico sete resposta para a pergunta, por que igreja: Porque Israel não recebeu o Messias (Jo 1: 11); Porque Deus tinha o plano de salvar também os gentios (Gê 12:1-3); Por causa da perdição da humanidade (2ª Pd 2:1); Devido à vulnerabilidade humana ante o pecado (Tg 1:15); Devido à vulnerabilidade humana ante as hostes do mal (Ef 6: 12); Devido à vulnerabilidade humana ante a morte (Lc 12:20); Porque a raça humana estava ameaçada de extinção (Lc 19:10).

### c) PARA QUE A IGREJA?

Proporcione neste tópico sete respostas para a pergunta, para que a igreja: Para que Deus possa continuar tendo um vínculo com a terra (Jo 1: 11-12); Para cumprir a salvação de todos quantos crerem Jesus Cristo em todas as nações (Gê 12:1-3; At 1: 8; Gl 3: 7, 8, 9, 14, 29; Gê 26:2-4; Mt 5:14); Gê 28:14; Hb 11:12); Assim, proporcionar a salvação da humanidade (Mt 18:11); Tirar o ser humano da prisão do pecado (Mt 9:6; 1ª Pd 2:24); Dar vitória a humanidade sobre os inimigos de nossas almas (Lc 22:31,32); Dar vitória a humanidade sobre a morte (Lc 12:20); E Preservar um remanescente da raça humana (Mt 18:11).

#### d) NASCIMENTO DA IGREJA

Três fenômenos sobrenaturais foram responsáveis pelo nascimento da Igreja, a saber:

**Primeiro:** O Ministério de Ensinamentos, de Pregações, e de Sinais e prodígios efetuados pelo Mestre dos mestres (Mt 4:23; 9: 35)- para gerar uma igreja fundamentada numa Palavra com Poder (Lc 4:32).

**Segundo:** A Morte do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (Mt 26: 1,2) – com o Sacrifício do Salvador na Cruz do Calvário, foi paga a nossa dívida espiritual com Deus, assim seremos justificados com o Criador (Cl 1:20; 2:14; Ef 2:16). Há algumas divergências com esse respeito: Uns ensinam que devíamos o diabo. E outros alegam que ninguém nunca deveu nada a ninguém a esse respeito. Mas, vejam bem: É inegável que o ser humano irá prestar contas (de tudo) com Deus um dia (Ap 20:12); E quando o Criador colocou o ser humano no Jardim do Éden, ele era perfeito em tudo (Gê 1: 31). Mas, os nossos primeiros pais vacilaram, e permitiu que o pecado entrasse na esfera humana e essa perfeição caiu uns 90%. Além disso, o homem que era vivo espiritualmente passou a ser morto espiritual (1ª Co 15: 22, 45; 1ª Tm 2:14). Vejam a minha humilde ilustração: *Faz de conta que alguém peça a outrem emprestado mil reais, então, essa pessoa manda o seu filho levar a ele os respectivos mil reais. Depois chega o devedor, para acertar, com o credor com o filho morto e somente com cem reais, como seria a sua reação? Pois não se trata de algo absurdíssimo?* Da mesma forma é o ser humano diante de Deus. A prestação de contas humanas com Deus, sem Jesus Cristo é um absurdo, sair impune é algo impossível. E com a Morte de um Santo e Perfeito em nosso lugar, somos justificados diante de Deus (Gl 2:17; Rm 3:24; 5:1).

**Terceiro:** A Ressurreição das Primícias dos que dormem “Jesus Cristo” (1ª Co 15: 20). A Ressurreição do Salvador garante todas as promessas efetuadas à igreja, especialmente a Promessa da ressurreição e da Salvação de sua alma (At 4:2, 33; 1ª Co 15: 12-23).

Com as mensagens e os prodígios transmitidos por Jesus Cristo; Com a Morte do Salvador; e com a Ressurreição do Emanuel: **Nasce a igreja no mundo.**

#### e) INAUGURAÇÃO DA FUNDAÇÃO DA IGREJA

Não estamos tratando da inauguração da igreja propriamente dita. Mas, estamos apresentando a inauguração do nascimento, da fundação da Noiva do Cordeiro. Porque até então, a igreja ainda se encontra em construção (Mt 16:18). Particularmente, considero que os períodos da Igreja “Imperial e Medieval” entre os anos 313 – 1453 d. C, um período de 1140 anos, essa construção parou, e pior, foi demolida o que já tinha construído. Esse é o período em que só houve a igreja Católica Romana no mundo.

Em Israel há duas festas relacionadas às colheitas. A Festa das Primícias no início da colheita (que ao cumpri-la, Cristo ressuscitou), e Festa de Pentecostes, no final da colheita, que: *E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem* (At 2:1-4).

Estamos falando sobre os primeiros Batismos com, ou no Espírito Santo, na face da terra, que consistem na inauguração da fundação da Igreja.

#### f) **MINISTÉRIO ECLESIAÍSTICO DA IGREJA**

Segundo uma análise bíblica, salientaremos sobre uma ordem decrescente: Pastor, Evangelista, Presbítero e Diácono.

**PASTOR** “O pastorado é um ministério geral”: ele é o principal responsável pela igreja, além de Deus (Jo 21: 15 – 17; Hb 13: 17).

**EVANGELISTA** “Os Evangelistas é um ministério geral” e fala a respeito de um pastor que trabalha subordinado a outro pastor responsável pela igreja, ou pela região. Assim como Timóteo que pastoreava a igreja em Creta, subordinado ao Apóstolo Paulo (2ª Tm 4: 5). Evangelista é o primeiro grau do pastorado e refere - se a um ministério voltado aos evangelismos, exemplo: Filipe (At 21: 8).

**PRESBÍTERO** (ancião e bispo podem também referir - se a presbítero). “Ministério local”: fala de um superintendente, uma pessoa idônea que trabalha sob a subordinação dos pastores e dos evangelistas. O presbítero dirige igrejas (1ª Pd 5: 1-4); unge com óleo (Tg 5: 14) e auxilia ao ministério geral, tudo segundo o que for tratado em reuniões.

**DIÁCONO** - Nos tempos bíblicos havia dois tipos de servos:

O primeiro era O Doulos. Este tipo de servo, ou de escravo não poderia entrar, sem autorização, da portaria do pátio para dentro da casa do seu senhor. Ele atuava da portaria do pátio para fora. Suas funções eram nos campos.

E o segundo era o Diácono suas funções eram da portaria do pátio para dentro, da casa do seu senhor. Ele lavava os pés dos que ali chegavam e cuidava de tudo, do pátio para dentro da casa.

Quando a Obra de Deus cresceu, conseqüentemente apareceram murmurações entre os discípulos, então, os apóstolos necessitaram de auxiliares para servir as mesas e dar fim nas murmurações.

A este cargo deram - lhe o nome de Diaconato e os membros do diaconato, os Diáconos (At 6: 1-7). Eles trabalham na subordinação dos pastores, ou dos evangelistas, ou dos presbíteros.

Suas funções são: visitas; assistências sociais; cuidar das áreas materiais, físicas e geográficas da igreja, todo conforme as ordens de seus superiores.

**O PASTORADO CONTEMPORÂNEO** - Os pastores são divididos em classes, a saber: 1º, pastor presidente de convenção geral; 2º, pastor presidente de convenção estadual, ou regional; 3º, pastor regional; 4º, pastor local, 5º, coo - pastor (2º pastor).

#### **DONS MINISTERIAIS**

Dons falam de capacidade. Mas quanto aos dons ministeriais fala de uma competência natural, que uma pessoa tem para fazer a obra de Deus. Conforme está registrado em Efésios (4: 11):

**APÓSTOLOS:** Apóstolo fala de um Ministro desbravador, que abre trabalho. Eles são dotados de muita fé, coragem e ânimo. Eles são muitos avivados.

**PROFETAS:** O profeta se trata de alguém muito avivado que tem mensagens diretas de Deus, a qual “edifica, exorta e consola” aos ouvintes (1ª Co 14: 3). Eles são enviados após os apóstolos, para fortalecer os novos convertidos.

**EVANGELISTAS:** O evangelista fala de um obreiro voltado aos evangelismos, a fim de fazer crescer a igreja do Senhor.

**PASTORES:** Os Pastores são ministros voltados à administração da igreja e aos ensinamentos à mesma. Aqui se trata dos responsáveis, propriamente ditos, pelas igrejas. Até mesmo, os genuínos apóstolos, trabalharam na supervisão de pastores. Eles iniciaram com na direção de Jesus Cristo. Depois Pedro ficou no comando da igreja, mas foi por pouco tempo, porque ele era apóstolo nato. Então, o mesmo foi substituído por Tiago (Gl 2:12; Tg 1:1; At 15:13; 21:18), irmão do Senhor, que nem era crente antes da ressurreição do

Salvador - mas, era pastor nato. Pastor é sinônimo de: Apascentador, Guia, Direção, Presidência, Comando – ele nem precisa ser um bom pregador, ou ganhador de almas.

**DOUTORES:** Doutor aqui são obreiros com capacidade celestial para interpretar os mistérios da Bíblia, e com a mesma capacidade eles aplicam estas descobertas à igreja e ao mundo. Esses tipos de doutores são pessoas que tem facilidade para aprender, e, todavia, os tais não perdem oportunidades de estar estudando. Eles consideram sempre necessitados de saber. Os doutores de Deus, sempre estão fazendo cursos e se atualizando. Tudo isto no intuito de que a igreja esteja bem fundamentada na Palavra de Deus.

## OS 12 APÓSTOLOS

O “verbo” conjugado no particípio ENVIADO (do hebraico é **anjo**, do grego é **apóstolo**, e do latim, **missionário**). Assim como sabemos que Jesus também foi enviado, mas é insubstituível e inigualável, igualmente são os apóstolos. Isto é, não se pode igualá-los aos demais homens, devido o sentido literal da palavra.

O “verbo” conjugado no particípio ENVIADO (do hebraico é **anjo**, do grego é **apóstolo**, e do latim, **missionário**). Tanto para Paulo (Ef 2: 20; 3:5), como para Pedro (2ª Pd 3:2), a Igreja estar fundamentada sobre dois pilares, a saber: os Apóstolos e os Profetas. Que se refere às duas únicas fontes de Doutrinas genuínas. Como se trata de únicas fontes de Doutrinas, isto quer dizer que elas são insubstituíveis e jamais podem ser alteradas, ou acrescentadas (1ª Tm 6:3; Ap 22:18, 19).

De antemão, leiamos Efésios (4: 11) *“E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores”* Todos estes dons e ministérios nós os veremos continuar se cumprindo na vida dos obreiros, exceto dois, O apóstolo e o Profeta. É obvio que muitos homens de Deus têm o dom de apóstolo (missionário) e de profecia. Mas quanto ao Ministério de Apóstolo, e esses respectivos profetas, bíblicamente, só cumpriu na vida doze homens (os apóstolos) e na vida de mais uma meia dúzia aproximadamente. Quanto aos doze apóstolos, vejam *“Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Lebeu, apelidado Tadeu; Simão o Zelote, e Judas Iscariotes, aquele que o traiu”* (Mt 10: 2-4).

Neste tópico é tratado sobre os seguintes pontos: Identidade de um Apóstolo, Matias, Paulo, Autoridade Apostólica e Os demais escritores e líderes da igreja primitiva.

## IDENTIDADE DE UM APÓSTOLO

A identidade de um apóstolo tem quatro facetas, a saber: Ter o Evangelho de 1ª mão, Ser enviado diretamente por Cristo, Ser testemunha verídica do Senhor, E ser fundadores da Igreja mãe, da Igreja Primitiva. Vejam: **Primeiro:** Ter o Evangelho de primeira mão, isto é, não ter o aprendido de homem algum, mas de Cristo diretamente (Gl 1:12); **Segundo:** Ser enviado diretamente por Cristo, e não ser enviado pelo homem terrestre (Mt 10: 1); **Terceiro:** Ter o testemunho *“nós ouvimos, vimos, tocamos e fomos enviados por Jesus Cristo, pessoalmente”* *“Não fomos enviados pela vontade de homem algum”* (Mt 10:1; Lc 22: 71; Jo 1:14; At 22:7; Gl 1:12; 26:14; 1ª Jo 1:1, 2; 1:3; 2ª Pedro 1: 16, 18); **Quarto:** Os 11 apóstolos que conheceram Jesus em carne, fundaram a igreja em Jerusalém (At 8:14; 11:22) e Paulo fundou várias igrejas entre os gentios (Rm 11:13; 2ª Tm 1:11; 2ª Co 11:8).

## MATIAS

Com a morte de Judas, os apóstolos ficaram em apuros. Porque eles sabiam que o seu número não poderia ser menor, ou superior a 12. Mas, que a única Pessoa que poderia resolver esse problema, Jesus Cristo, já havia ascendido ao Céu. Então, foi eleito Matias em lugar de Judas (At 1: 15 – 26). Só é que, Matias não teve sucesso, nunca mais se ouviu falar, dele. Matias foi da vontade dos homens.

Era a hora de evangelizar o mundo, e os apóstolos não tinham a mente aberta o suficiente para pregar aos gentios, eles nem tinha essa capacidade. Só foi uma vez, por meio do poder sobrenatural que eles iniciaram a pregar para os gentios (At 2: 6-12). Mas, o evangelismo precisa ser feito de forma natural. E se os 11 apóstolos, que aprenderam de Jesus diretamente, não eram capazes para tão grande missão, muito menos Matias. Era imprescindível um grande intelectual, um doutor <sup>1</sup>poliglota.

## PAULO

Paulo, o grande intelectual, um doutor poliglota, que tinha duas cidadanias, a saber, Judaica (At 21: 39; 22:3), assim ele se chamava Saulo; e Romana (At 22: 25, 26, 27, 29; 23: 27), assim ele se chama Paulo. Paulo e Saulo - é o mesmo nome, sendo que Paulo é em romano e Saulo em hebraico, a língua dos judeus. Com isso, ele chamava Paulo e Saulo (At 13: 9; 9: 19, 22, 26; 12: 25; 13:7, 9; 17:4;23:11). Sabemos que Deus mudou o nome de Abrão, Sarai, Jacó, Cefas, a Bíblia deixa isso muito claro, mas quanto a mudança do nome de Saulo não é bíblica.

Todavia, Deus já tinha preparado Paulo, para suceder Judas Iscariotes, o traidor. Lembrando, esse substituto jamais poderia ser Matias. A eleição de Matias só serve para fortalecer a doutrina de que os apóstolos não pode ter um número menor, ou superior a doze. Mas, os apóstolos bem sabiam que somente Jesus Cristo poderia chamar e enviar alguém ao apostolado. Leiamos “Paulo, apóstolo (não da parte dos homens, nem por homem algum, mas por Jesus Cristo, e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos)” (Gl 1: 1).

## AUTORIDADE APOSTÓLICA

Homem algum no mundo [excetuando os profetas (Ef 2: 20; 3:5; 2ª Pd 3:2)] pode ter autoridade como os doze apóstolos. Eles tinham poder para elaborar um mandamento. Confira *“Mas aos outros digo eu, não o Senhor: Se algum irmão tem mulher descrente, e ela consente em habitar com ele, não a deixe”* (1ª Co 7: 12). Os apóstolos têm Doutrinas, vejam *“E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações”* (At 2:42). Mais ninguém pode fazer isso. Vejam *“Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro; E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro”* (Ap 22: 18-19).

Antes de haver terra, já havia o Céu, e no céu, há a Nova Jerusalém, que o seu muro tem doze fundamentos, os quais têm os nomes dos doze apóstolos. Leiamos *“E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro”* (Ap 21: 14). Os doze apóstolos, se trata de doze homens, insubstituíveis, que nasceram neste mundo para um propósito muito específico. Tome muito cuidado com aqueles que se diz “apóstolos” por aí. Leiamos *“Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo”* (2ª Co 11:1).

## OS DEMAIS ESCRITORES E LÍDERES DA IGREJA PRIMITIVA

Em primeiro lugar é importante sabermos que no Novo Testamento há dois pilares, ou, duas fontes de doutrinas, a saber, os Apóstolos e os Profetas (Ef 2: 20; 3: 5; 2ª Pd 3:2), as quais a igreja deve estar fundamentada. Esses profetas não são os do Antigo Testamento. Pois onde já se viu dizer em doutrina de Isaías, Jeremias, Ezequiel, Daniel, Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, e Malaquias? Esses profetas têm profecias, e não doutrinas.

O propósito de seus ministérios não era doutrinar. Caso fosse, as suas doutrinas seriam: Guardais o dia de sábado; Circuncidai ao oitavo dia, todos do sexo masculino que nascer entre vós; Não comei carnes de animais que não remoem e que não tem unhas

---

<sup>1</sup> Quem fala com qualidade, no mínimo, quatro línguas.

fendidas; Não comi carnes de peixes sem escamas; Não comi carnes de porcos; Olho por olho, dente por dente, golpe por golpe, vida por vida e assim por diante. Simplesmente porque eles não conheciam e nem poderiam adotar outro tipo de doutrina. E como você sabe muito bem, essas doutrinas não fazem parte no Novo Testamento (Rm 10:4).

Quanto aos profetas que Paulo e Pedro se referem, é um novo Ministério de Profeta, os profetas do Novo Testamento, um Ministério, que rigorosamente, vem logo após o Ministério de Apóstolo, vejam (Ef 3: 5; 4:11; 1ª Co 12: 28, 29; 14: 32; 2ª Pd 3:2). Os Profetas são autênticos Instrumentos nas mãos de Deus para nos proporcionar insubstituíveis doutrinas, que são os Oráculos de: **Marcos, Lucas, Tiago** [o meio irmão de Jesus (Gl 1:19)], e **Judas** [não o Iscariotes, o meio irmão de Jesus (Jd 1)]. Quando Paulo disse *“E não vi a nenhum outro dos apóstolos, senão a Tiago, irmão do Senhor”* (Gl 1: 19) (1ª Co 9:5). Essa expressão “apóstolo” que dizer “colunas” ou “fundamento” (Gl 2:9), dizendo a respeito ao profeta ministerial. Eles são profetas literários, ou melhor, profetas que escrevem, e que também pastoreiam.

Relativo a Marcos, Lucas, Tiago e Judas, não adianta contá-los com os doze apóstolos, porque a Bíblia é enfática em dizer *“E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro”* (Ap 21:14); *“E, chegada a hora, pôs-se à mesa, e com ele os doze apóstolos”* (Lc 22:14); *“E, quando já era dia, chamou a si os seus discípulos, e escolheu doze deles, a quem também deu o nome de apóstolos”* (Lc 6:13); *“Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: [...]”* (Mt 10:2).

Lembrando de que João, o Evangelista, e Paulo, exerciam dois ministérios. Eles eram ministerialmente, tanto “apóstolos” como “profetas” ao mesmo tempo. João e Paulo tratavam-se dos maiores “apóstolos” e dos maiores “profetas” que o mundo já viu.

**INCLUSÃO DE MEMBROS NA IGREJA:** Para ser legalmente inclusos na igreja, o indivíduo precisa passar por três processos, que são: Novo Nascimento, Batismos e Ceia do Senhor.

**NOVO NASCIMENTO:** Esse Nascimento (Jo 3:1-6) é relacionado à água (Palavra de Deus) e ao espírito. O espírito que morreu quando Adão pecou no Jardim do Éden. É por isso que o conceito de “religião” é religião com Deus. Em esse novo nascimento ocorre em cinco processos, a saber: Ouvir o Evangelho, Geração de fé, Conversão, Santificação e Glorificação.

**BATISMOS: HISTÓRIA:** com o Judaísmo unificado, tanto israelita, como gentio, ao <sup>2</sup>circuncidar, automaticamente, já fazia parte da respectiva religião. Mas, com a divisão do Judaísmo em várias seitas, então nasceu um banho cerimonial no âmbito judaico. Que funcionava assim:

a) Quando um israelita queria mudar de seita, exemplo, saduceus passar a serem fariseus; fariseus passar a ser zelotes e vice-versa (Ainda teria os puritanos, os herodianos e os Essênios) – os quis eram instruídos, por algum tempo, pelos sacerdotes da respectiva seita.

b) Então, era marcada a data do banho cerimonial (o batismo). Na cerimônia eles se reuniam às margens do Rio Jordão; Onde oravam, cantavam salmos, o rabino palestrava; Em seguida, os candidatos adentravam-se nas águas e paravam com as águas à altura do pescoço; Conseqüente, o sacerdote lia a Lei de Moisés; E ao terminar a leitura, os candidatos mergulhavam-se.

c) Doravante, o batizando passava a fazer parte daquela seita. Se fosse um israelita, continuava sendo israelita, só mudava o adjetivo, a saber: saduceus, fariseus, puritanos, herodianos, ou essênios. Visto que para os judeus, os samaritanos não tinham esse direito. Se fosse um gentio, era preciso ser circuncidado antes, e passava a ser um prosélito.

---

<sup>2</sup> Circuncidar isto é, cisão em círculo. Trata-se da remoção do prepúcio (pele que cobre a glande). Esta cerimônia acontecia com os israelitas ao oitavo dia de nascido. Ou, assim que um gentio convertia ao Judaísmo, tonando-se em um prosélito.

Quando João Batista apareceu no deserto da Judeia pregando o batismo, para o povo não era novidade (Mc 1:4; Jo1:28). Os judeus o aceitavam, julgando que estava se aderindo a mais uma nova seita do Judaísmo (Atos 24:5).

Inicialmente só havia o batismo por Imersão (mergulho em água). Depois foi aprovado outro tipo de batismo, o por Efusão (derramamento de água) - Que era uma exceção para pessoas acamadas que residia longe do rio. Ao passar do tempo, essa efusão de águas, foi regredindo, e passou a adotar nova forma de batismo, o por Aspersão (ungir, ou aspergir água) – que passou a ser utilizado até mesmo por pessoas sãs.

**O BATISMO DE JOÃO:** Apareceu João batizando no deserto, e pregando o batismo de arrependimento, para remissão dos pecados (Mc 1:4). Esse batismo tinha dois propósitos, a saber: arrependimento, para perdão dos pecados.

**O BATISMO DE CRISTO:** Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo (Mt 28:19). Esse batismo tem propósito diferente do batismo de João: Primeiro o candidato precisava ser discipulado (isto quer dizer, convertido, convicto e aprendido); Segundo o candidato era batizando por Imersão (mergulho em água) em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Paulo batizava novamente os que só tinham o batismo de João *“Perguntou-lhes, então: Em que sois batizados então? E eles disseram: No batismo de João. Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo. E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus”* (At 19:3-5).

**QUEM PODE SE BATIZAR?** Nos dias de hoje, para alguém se batizar precisa passar por sete processos, a saber: Primeiro: Quem for consciente e responsável pelos seus atos (Hb 5: 13); Segundo: Quem for convertido ao evangelho (Mc 16: 16); Terceiro: ser novas criaturas, isto é, os nascidos de novo, em outras palavras, os regenerados pelo poder do evangelho (Jo 3:4-6); Quarto: Quem aprendeu a doutrina e os costumes da igreja (Mt 28: 19, 20); Quinto: Quem se decide batizar (Jo 6:67,68); Sexto: Quem já tem algum tempo experimentando a vida cristã – para certificar se o candidato ao batismo morreu mesmo para o mundo de pecados (Rm 6:1-6); Sétimo: Quem a igreja local aprova, pelo menos 50% mais um –Porque além da igreja ter soberania para escolher quem tem condição de fazer parte dela – o líder da igreja depois não venha sofrer sozinho, com crente ruim - caso o novo membro, não deu certo, mas foi a igreja que aprovou, assim ninguém vai culpar o pastor.

## **CEIA DO SENHOR**

Chamamo-nos de Santa Ceia, mas, a Bíblia diz, Ceia do Senhor. Trata-se de umas das experiências mais importantes vivenciadas pelo cristão. A Ceia do Senhor tem sete propósitos.

**OS SETE PROPÓSITOS CEIA DO SENHOR:** Os sete propósitos da Ceia do Senhor são divididos em dois propósitos principais, e cinco propósitos secundários.

### **OS 2 PROPÓSITOS PRIMÁRIOS DA CEIA DO SENHOR**

1) **SER PARTE DO CORPO DE CRISTO:** Ser membro, ou, ser parte do Corpo de Cristo [que é a Igreja (1ª Co 12: 27; Ef 4: 12)]. Segundo o texto Sagrado, o indivíduo *“não participando do pão”* ele não faz parte desse Corpo (a Igreja). Só é Corpo, caso ele participe do pão (1ª Co 11: 24). Como Cristo ensinou que primeiro deve-se ser ligado na terra “na igreja” na para ser ligado no Céu (Mt 18:18), então, primeiro é servido o pão – para a ligação, ou comunhão com a igreja, na terra.

2) **ALIANÇA COM O SANGUE DE CRISTO:** Estando tudo ok na terra, ou melhor, com a igreja, então o membro da mesma estar pronto para ligar-se com o Sangue precioso de Jesus Cristo, que estar no Céu (1ª Co 11: 25). Por essa causa o vinho é servido por último – porque primeiro é preciso ser ligado na terra (na igreja), para ser ligado no Céu (com Deus) (Mt 18:18).



Leiamos 1ª Coríntios (10: 16): *“Porventura o cálice de bênção, que abençoamos, não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é porventura a comunhão do corpo de Cristo”?*

#### OS 5 PROPÓSITOS SECUNDÁRIOS DA CEIA DO SENHOR:

1) **MEMORIAS DO SACRIFÍCIO DE CRISTO** (1ª Co 11: 25): fator que contribui para que cada membro do Corpo de Cristo venha valorizar a sua comunhão com a igreja (que é de suma importância, sem ela não há comunhão de Deus), e valorizar também a sua comunhão com o Altíssimo (1ª Co 11: 25);

2)

3) **ANÚNCIO DA MORTE DO SENHOR** [1ª Co 11: 26 (d)]: Com a morte do Cordeiro de Deus (Jo 1: 29) “justamente na Páscoa” (Mt 26: 2) – todos os que n’Ele crer possa passar “da morte para vida” “da prisão para liberdade” “de derrotado para mais que vencedor” “de vaso de desonra para vaso de honra” e por fim “de terrestres para celeste”.

4)

5) **ANÚNCIO QUE CRISTO AINDA NÃO VEIO** [1ª Co 11: 26 (e)]: isto quer dizer que há ainda oportunidade, que ainda é tempo de salvação (2º Co 6: 20).

6)

7) **AUTOANÁLISE** (1ª Co 11: 28, 31): *Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice.* Nunca é tempo para alguém cuidar da vida de ninguém (Mt 7:1-5). Na Ceia é cobrada uma autoanálise pessoal. Para que possamos nos analisar como estamos vivendo diante de Deus, da Igreja e do mundo.

8)

9) **COBRANÇA À SANTIDADE** (1ª Co 11: 27-32): O crente precisa ser santo em todo tempo (1ª Pd 1:15, 16), mas na Ceia do Senhor ele é cobrado rigorosamente. Vejam os detalhes do texto bíblico: Ter dignidade de cristão, caso contrário, ele será culpado do Corpo e do Sangue do Senhor (esta expressão tem haver com assassinato e crime); Ser condenado, caso não venha diferenciar o Corpo do Senhor e tratá-Lo com reverência e respeito diferenciado; Com a falta da referida santidade, o crente pode sofrer fraquezas, doenças e morte – iniciando na área espiritual. Assim como foi com Adão e Eva que morreram primeiro espiritualmente.

10) **TEORIAS DA CEIA DO SENHOR**: Há duas Teorias relacionadas à Ceia do Senhor, a saber, Consubstanciação e Transubstanciação.

**CONSUBSTANCIAÇÃO**: O vocábulo, Consubstanciação trata-se da união de dois ou mais corpos na mesma substância. Diz respeito à presença de Cristo nos elementos da Ceia (pão e vinho). Que o pão da ceia não é o Corpo literal de Cristo, mas que Ele estar no pão. E que o vinho da ceia não o Sangue de Cristo, mas que o Senhor estar no vinho. Consustanciação quer dizer Cristo com a substância.

**TRANSUBSTANCIAÇÃO**: A terminologia, Transubstanciação significa a mudança de uma substância noutra. É a transformação do pão e do vinho no Corpo e no Sangue de Cristo literalmente na Eucaristia. Para os que adotam a teoria da Transubstanciação, ao dar graças pelo o pão da Ceia ele se transforma no Corpo de Cristo; e ao dar graças pelo vinho da ceia, ele transforma no Sangue de Jesus. O maior exemplo de Transubstanciação é na Igreja Católica, aonde eles chegam a adorar o pão.

**OS INTEGRANTES DA IGREJA**: Segundo Paulo registrou em Efésios (4: 11), os integrantes da Igreja Primitiva são distribuídos de ordem decrescente, da seguinte forma: Apóstolo, Profeta, Evangelista, Pastores e Doutor - esses eram os obreiros, ou presbíteros (1ª Pd 5:1); Diáconos, os auxiliares (At 1: 1-6); Os Membros da igreja (1ª Co 6: 15; 12: 27; Ef 5:

30); ou, as Pedras vivas, as Casas espirituais e sacerdócios santos (1ª Pd 2:5). Esses são a base principal da igreja.

Na atualidade, a organização das Assembleias de Deus, ministério de Belém, ou Missões, os integrantes da igreja são distribuídos de ordem decrescente, da seguinte forma: Pastores, evangelistas e presbíteros (esses são os obreiros), diáconos, cooperadores, dirigentes e regentes (esses são os auxiliares), membros, congregantes e novos convertidos (esses são a base principal da igreja).

**A DIVINDADE DA IGREJA?** Biblicamente a igreja não se refere ao Catolicismo Romano (Religião <sup>3</sup>politeísta). A Igreja é <sup>4</sup>monoteísta. O seu Deus é unicamente a Trindade Santíssima. Todavia, não se encontra na Bíblia a palavra “Trindade”. Mas, assim como a Bíblia é uma realidade, mas não se encontra a palavra “Bíblia” na Bíblia, a Trindade Santa é uma grande realidade nas Santas Escrituras.

**PROVA BÍBLICA DA TRINDADE:** A Bíblia Sagrada prova no mínimo sete vezes a existência da Trindade Santíssima. Vejam: (1) Os três Ministérios da Bíblia Sagrada; (2) No batismo de Jesus; (3) No Evangelho de João (4: 16,17); (4) Nos dons em 1ª Coríntios (12:4-6); (5) Na Bênção Apostólica de 2ª Coríntios; (6) No batismo nas águas; e (7) Na primeira gestação de Maria.

A Bíblia Sagrada é composta pelo Antigo Testamento, o Ministério de Deus Pai (Sl 47:8; 97:1; 99:1); pelos Evangelhos, Ministério de Deus Filho, Jesus Cristo (Lc 4: 16-21); e por Atos, Epístolas e Apocalipse, o Ministério do Espírito Santo (Jo 14:16,17; At 2: 1-4). É inegável a inexistência das três Pessoas Divinas nestas partes bíblicas. Pois as referências bíblicas deixa essa realidade muito clara.

No batismo de Jesus, Ele estava nas águas do Jordão, para ser batizado por João Batista; O Espírito Santo descia do céu em forma corpórea de uma pomba; E Deus Pai do Céu falava – essas três pessoas distintas estavam em lugares distintos, exercendo funções distintas: Jesus, na terra sendo batizado, o Espírito Santo, ainda no espaço, descendo e Deus Pai no Céu falando (Lu 3: 21,22).

Evangelho de João (4:16,17): *E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.* O “Eu” que rogava, é Jesus Cristo; O “Pai” que enviava o Espírito, é Deus Pai; E o “Consolador” o enviado, é o Espírito Santo (Jo 14:16,17).

Os dons em 1ª Coríntios (12:4-6) são distribuídos da seguinte forma: *Os dons, [...] mas o Espírito é o mesmo; [...] Os ministérios, mas o Senhor é o mesmo; [...] Mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos* – Em 1ª Coríntios (12:4-6) é revelado o Espírito Santo, proporcionando os dons espirituais; O Senhor, Jesus Cristo, proporcionado os dons Ministeriais; E Deus Pai, proporcionado todas as operações (1ª Co 12:4-6).

A Bênção Apostólica de 2ª Coríntios revela também as três Pessoas da Santíssima Trindade, vejam: *A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós. Amém.* (2ª Co 13: 14).

Mateus (28: 19): *Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.*

Primeira gestação de Maria *“E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus”* (Lc 1: 35). Então, na primeira gestação de Maria veremos: O Espírito Santo gerando Jesus no ventre de Maria; O Altíssimo (Deus Pai), cobrindo Maria com a sua virtude; E Jesus Cristo sendo gerado.

Lembrando de que, não há três deuses, é um único Deus composto por três Pessoas. Assim como: A água é apresentada na natureza de três formas, que são: líquida, gasosa e sólida; Uma família é composta por três categorias de membros, a saber: pai, mãe e filhos;

<sup>3</sup> Religião que crer, serve e adora vários deuses.

<sup>4</sup> Religião que crer, serve e adora um único Deus.

O tempo Judaico é composto por três partes, vejamos: Átrio, Lugar Santo, e Santo os santos. Igualmente, o Pai, o Filho e o Espírito Santo é um só Deus. Leiamos 1ª João (5:7): *Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um.*

**FUNÇÕES DAS PESSOAS DIVINAS:** Deus, o Pai – o Deus de Abraão de Isaque e de Jacó (Êx 4:5), conhecido pelo Senhor, EU SOU O QUE SOU. Deus Pai: Preside, Dirige, Determina.

Deus Filho, Jesus Cristo, leiamos Romanos (1:4) *“Declarado Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santificação, pela ressurreição dentre os mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor”*. Chamado também de: Emanuel, Senhor, Nazareno, Leão da Tribo de Judá, Messias, Salvador e outros. Jesus Cristo: Realiza, Consuma, Faz. Ele é a ação de Deus - sem Ele nada do que foi feito se fez. “Verbo” é uma classe gramatical que denota “ações” (Jo 1: 1-3).

E o Espírito Santo, leiamos Atos (2:4) *“E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem”*

O Espírito Santo é o combustível para: Toda a vida física, ou espiritual (Gê 7: 22; Jo 6: 63; Rm 8:2; Ap 11: 11); Todos os fenômenos sobrenaturais vindos da parte de Deus – como por exemplos: (a) Conversões de indivíduos ao Evangelho (Jo 16: 7,8); (b) Manutenção da salvação dos salvos (Rm 8: 16); (c) Fazer a Obra de Deus – capacitação e envio de pessoas para o ministério eclesiástico (At 1: 8; 13: 2); (d) Todos os sinais e prodígios divinos (Mt 12: 28; 1ª Co 12: 4 -11). Resumindo, o Espírito Santo dar vida e preserva vivas as Obras divinas, e proporciona todos os meios para a existência a Igreja na terra.

**O LIVRO SAGRADO DA IGREJA:** O Livro Sagrado da Igreja é a Bíblia Sagrada Protestante. Oráculo escrito por a cerca de 40 escritores inspirados pelo Espírito Santo; Composto pelo Antigo e o Novo Testamento; Dividido em 7 partes, saber: (1) Pentateuco, (2) Históricos, (3) Poéticos, (½)Proféticos (do AT), (4)Evangelhos, ( 5) Atos, (6) Epístolas e ( ½ + ½ = 1; totalizando 7 )Profético (do NT).

A Bíblia Sagrada Protestante é composta por 66 livros, 39 no AT, e 27 no NT, ela não contém os livros apócrifos, àqueles 7 livros a mais que contém na Bíblia da versão Paulina, a Bíblia da igreja Católica.

**O CREDO DOS APÓSTOLOS:** Automaticamente o Credo dos Apóstolos é também o credo da igreja. Esses credos são divididos em três parágrafos, a saber:

O primeiro parágrafo (da criação): Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do céu e da terra.

O segundo parágrafo (da salvação): E em Jesus Cristo, seu Filho unigênito, nosso Senhor, o qual foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu da virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu ao mundo dos mortos, ressuscitou no terceiro dia, subiu ao céu, e está sentado à direita de Deus Pai, todo-poderoso, de onde virá para julgar os vivos e os mortos.

E o terceiro parágrafo (da santificação): Creio no Espírito Santo, na santa Igreja cristã, a comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição do corpo.

**DOCTRINAS DA IGREJA:** Para a igreja Jesus Cristo outorgou dois mandamentos, a saber: Primeiro: *Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.* Segundo: *Amarás o teu próximo como a ti mesmo.* (Mt 22:37-40).

Quando o integrante da igreja *ama o Senhor seu Deus de todo o seu coração, e de toda a sua alma, e de todo o seu pensamento* - ele: Não se envergonha de pertencer a Deus; Serve ao Senhor com alegria (Rm 1:1); Ler, estuda e medita na Bíblia Sagrada (Lc 24:45; 2ª Tm 3:15); É um grande exemplo para todos (Mt 5:13-16); Contribui financeiramente para a igreja (Lc 8:3); É capaz de até morrer por amor a Deus (Mt 10:39;16:25; Lc 9:24); Cultua a Deus, em primeiro lugar (Rm 12: 1); Adora o Todo Poderoso, unicamente (Jo 4: 20;12:20; At

24:11); Obedece ao seu pastor (Hb 13:17); Vigia, ora e jejua (Mt 17:21; Mc 9:29; 13:33); Evangeliza (Mc 16:15); Não pratica nem a idolatria e nem o espiritismo.

Quando o integrante da igreja ***Ama o seu próximo como a si mesmo***, ele: Defende as pessoas, Evangeliza, Faz missões, Faz o bem sem olhar a quem, Honra pai e mãe, Não adultera, Não cobiça nada de seu próximo, Não discrimina as pessoas, Não é inimigo das pessoas, Não é racista, Não é um perigo para as pessoas, Não fala mal das pessoas, Não fornicava, Não furta, Não mata, Não mente, Não pratica o bullying, Não prostitui, Não rouba, Participa de trabalhos sociais, Pratica a justiça, Respeita as pessoas, Visita, Vive a verdade, Não maltratar o pessoal, Não faz dissensão.

**TEOLOGIA DA IGREJA:** Estar passando da hora de quebrar um terrível tabu. Em pleno século XXI ainda aparece umas duas, ou três pessoas refutando a teologia. Mas tudo isso é falta de entendimento. Veja bem: até mesmo aquelas igrejas que são inimigas declaradas aos estudos bíblicos, por exemplos: Cristã do Brasil e Deus é Amor, vivem e respiram teologia sem saber.

Da mesma forma que a medicina não resolve todos os problemas de saúde, mas não tem como a saúde viver sem a medicina; Da mesma forma que a mecânica não resolve todos os problemas das máquinas, mas não tem como as máquinas existir sem a mecânica; Igualmente é teologia, mesmo que ela não resolve todos dos problemas de uma religião, não tem como a religião subsistir sem a teologia.

Teo (quer dizer Deus) e logia (estudo). Então, Teologia que dizer estudo sobre Deus. Se alguém vai a um culto qualquer, é porque ele aprendeu que era preciso ir a esse culto. E se foi necessário ensiná-lo essa prática, isso é teologia.

Infelizmente há até mesmo obreiros expressando negativamente contra a teologia. Isso é muito prejudicial. Essa atitude mata o ânimo de seus ouvintes estudarem a Bíblia Sagrada, além disso, você estar expressando mal contra tudo o que tu faça com relação à igreja.

#### **VEJAM OS 10 FATORES QUE DETERMINA UMA TEOLOGIA:**

- (1) A Apologia- a defesa de uma fé, de uma crença;
- (2) A Intelectualidade Religiosa - Tudo o que precisa ser ensinado, ou aprendido com respeito a uma religião;
- (3) A Liturgia – isto é, Os horários de iniciar e de terminar cada culto; A forma de celebrar cada culto; Distinguir os cultos, como: evangelísticos, para a igreja, ação de graças, uma reunião e etc.;
- (4) As Crenças – crença é acreditar em que em, como e por que acreditar em; Limites para acreditar em;
- (5) As Finanças de uma religião - Os meios a arrecadar receitas (dinheiro) – exemplo: Dízimos, Ofertas, Votos;
- (6) As Normas para executar quaisquer coisas com respeito a uma religião - exemplo: Orar em nome de Jesus, Orar em pé, Orar assentado, Orar ajoelhado, Imposição de mãos sobre as pessoas, O tempo e a forma de celebrar a Santa Ceia, A forma de pregar, de ensinar, ou melhor, absolutamente tudo que se faça em uma igreja;
- (7) As Teorias – teoria nesse caso é: Uma forma de entender a Bíblia, Uma maneira de obedecer a Deus; Uma visão relacionada a Palavra de Deus. (8) Os Batismos – a forma de batizar; As normas exigidas do candidato ao batismo. (9) Os Obreiros – A classificação de obreiros como: Pastores, Evangelistas, Presbíteros, Diáconos, Cooperadores; As normas exigidas do candidato a esses cargos ministeriais;
- (10) Os Pentecostes – nesse caso Pentecostes são: O avivamento, O renovo, Os batismos com (ou no) Espírito Santo, os dons e etc.

Só é que cada religião e tipo de igreja têm a sua teologia. É esse fator que não concorda. Porque cada teoria vai defender a sua crença, a sua organização, os seus costumes.

**A MANUTENÇÃO DA IGREJA: Receitas Eclesiásticas:** A palavra Receita, pertence à ordem gramatical, substantivo feminino, e consistem em a “Quantia Recebida” ou “apurada” “Arrecadamento” “Produto” “Rendimento” “Renda” “dinheiro que entra” e etc.. Quanto, a palavra Eclesiástica, já pertence à ordem gramatical adjetiva do gênero, feminino, e fala a respeito de alguém, ou de algo “pertencente à igreja, ou relativo à igreja”. Em fim, eclesiástico, quer dizer da igreja. Portanto, as Receitas Eclesiásticas são as contribuições financeiras que mantêm a igreja.

**CONTABILIDADE ECLESIASTICA:** A Contabilidade Eclesiástica é regida pela sua receita (dinheiro que entra), pelas despesas (gastos previsíveis, como: energia elétrica, telefone, água, combustíveis, materiais de limpeza). As despesas consistem em pagar as respectivas contas, as quais não têm como evitá-las. E os Gastos (são despesas imprevisíveis, como: reformas, ampliações, compras de alguma coisa que poderia deixar para outra ocasião). Há pessoas que não concordam com as contribuições financeiras para a igreja. Mas os faço uma pergunta “há alguma coisa no mundo que subsiste sem o dinheiro?” Lembra-se da política; do futebol; dos programas que trabalham com crianças, idosos e deficientes; os programas de televisões e etc.. nada neste mundo funciona sem dinheiro. Veja o que ensinou o rei Salomão: “e por tudo o dinheiro responde” [Ec 10 v 19 (b)]. Será que somente a igreja do Senhor é que não pode ser mantida?! Justamente a instituição divina? Onde o infrator é regenerado, o pecador é liberto, os demônios são expulsos, os enfermos são curados, os problemas são solucionados e o mais importante, o lugar onde Deus é Adorado. Mas será que só este lugar santo que não é digno de uma manutenção? Mas, todavia, a Casa e a Obra do Pai, do Filho e do Espírito Santo, é a instituição mais digna uma manutenção aqui na face da terra. Aqueles que desfrutam de perfeita comunhão com Deus sabem muito bem disto.

**PARA QUE AS CONBUIÇÃO FINACEIRAS NA IGREJA?** Estas receitas têm pelo menos seis objetivos, saber: (a) Para a manutenção da Casa e da Obra de Deus (MI 3: 10); (b) Para construção de Templos, Casas pastorais e etc. (Êx 25: 1-8); (c) Para Reformas (2º Cr 24: 4,5); (d) Para Compras de utensílios, como: meios de transporte, bancos, cadeiras, aparelhagens de som, ornamentos, etc. (2º Cr 24: 14); (e) Para a obra Missionária (2ª Co 11: 8); (f) Assistências sociais (ajudar os necessitados) (2ª Co 9: 1,12).

**POR QUE EU PRECISO CONTRIBUIR PARA IGREJA?** Precisamos contribuir para Casa de Deus, por pelo menos, nove fatores, visto que, quando contribuimos: (1) Somos sócios com Deus. O fiel contribui para Obra de Deus investindo naquilo que é seu. Porque tudo que é de um pai, é herança de seu filho, e o fiel sabe que ele é filho de Deus (Rm 8: 16), e coerdeiro com Cristo (Rm 8: 17); (2) Honramos a Deus. O fiel ao contribuir, fielmente, para a Casa de Deus, ele está honrado o Todo Poderoso com toda sua renda (Pv 3: 9, 10); (3)

Abençoado pelo Senhor. Todos os que contribuem fielmente, com amor e com fé para a Igreja, são abençoados pelo próprio Deus (MI 3: 10); (4) Somos obedientes. Todos os contribuintes para a igreja é porque eles são tão somente obedientes aos ensinamentos bíblicos (Mt 23: 23; Lc 11: 42); (5) Somos fiéis a Deus. Além disso, requer-se nos despenseiros que cada um se ache fiel (1ª Co 4: 2); (6) Não somos avarentos. Avareza é ser servo, escravo do dinheiro. O avarento ama o dinheiro sobre todas as coisas. Isto é idolatria. (1ª Co 5: 5). E quando contribuimos mostramos que amamos a Deus sobre todas as coisas.

(7) Não sejamos amaldiçoados. Quando omitimos, deixamos, de contribuir para Casa e a Obra de Deus, somos amaldiçoados (MI 3: 9); (8) Não sejamos ladrões. Roubam a Deus os que não contribuem (MI 3: 8); (9) Porque pretendemos ir para o Céu. Onde está o tesouro do homem ali está o seu coração, e, todavia, é ali que ele quer viver. E quando contribuimos para Casa e a Obra do Senhor, juntamos tesouros no Céu porque pretendemos viver lá eternamente, (Mt 6: 19 – 21).

**CARACTERÍSTICAS E DESTINO DAS RECEITAS ECLESIASTICAS:** A Receita Eclesiástica vem através dos Dízimos, das Ofertas, e dos Votos. Vamos estudar cada um destes itens separadamente:

a) **DÍZIMOS:** dízimo é uma palavra hebraica que significa dez por cento. Para contribuirmos com os dízimos, temos que selecionar a primeira parte de 10% (dez por cento) de toda nossa renda e adoramos a Deus com ela na igreja que somos membros, na igreja, a qual, nos dar assistência espiritual. (Dt 14: 22 – 25). O dízimo, nunca foi uma instituição obviamente da Lei de Moisés: 1º) ele foi estabelecido muito tempo antes da Lei (Gn 14: 20); 2º) continuou na Lei (Lv 27: 32); 3º) e continua para os dias de hoje (Mt 23: 23; Lc 11: 42; Hb 7: 2, 9). Além disto, Cristo não veio destruir a Lei, mas cumprir (Mt 5: 17). E o objetivo do Dízimo é a manutenção da Igreja (Mt 3: 10).

Com a igreja vivendo em constantes necessidades, os seus membros, principalmente, os que não contribuem com os Dízimos perdem o direito de fazer prova com Deus. Mas os contribuintes, com o mesmo, já desfrutam de certo direito de fazer prova do seu Senhor.

**OFERTAS:** as ofertas consistem: 1º) numa quantia em dinheiro destinada a igreja, comumente, sem estipular o seu valor; 2º) algo, como objetos, oferecidos para igreja. Esta natureza de contribuição é composta de pelo menos, 5 características, a saber: 1ª) **MANUTENÇÃO DA IGREJA.** Esta implica em uma oferta continua, ela é um subsídio na manutenção da igreja (Mq 3: 8); 2ª) **MISSIONÁRIA.** Quanto a esta oferta, ela é também continua e é destinada aos missionários, ou melhor, sustentar financeiramente obreiros em lugares que ainda não tem condições de sustentá-los (2ª Co 11: 8); 3ª) **ALÇADAS.** Fala de uma oferta momentânea, com objetivo de construir, ou, reformar os edifícios da obra de Deus e comprar algo para o bom andamento dos trabalhos do Senhor (Êx 25: 1-8; 2ª Cr 24: 4, 5); 4ª) **ACISTENCIAS SOCIAIS.** Estas Ofertas podem ser contínuas, ou momentâneas, elas são destinadas a ajudar alguém necessitado (2ª Co 9: 1, 6 – 9); 5ª) **E PROMOÇÃO DE UM EVETO.** Esta contribuição pode ser contínua, ou, momentânea e os seus objetivos são: festas, viagens e etc.

**VOTOS:** O voto consiste-se em um valor em dinheiro, ou de algo, destinados a alguma área da igreja e que a própria pessoa escolhe a esta área e estipula o valor em dinheiro contribuído, tudo isto, depois de uma realização da parte de Deus, conforme fora feito em um trato com Ele. A pessoa precisa ter muito cuidado ao fazer um voto, visto que, Deus realizando o pedido a pessoa precisa pagar realmente o voto sem tardar (Dt 23: 21; Ec 5: 4 - 6). O propósito do voto não é comprar a Deus, porque a Ele ninguém compra, o seu propósito é agradecer ao Senhor com aquilo que prometemos.

**CONTRIBUIÇÃO ACEITA POR DEUS:** É a contribuição efetuada com AMOR (1ª Co 13: 3) E COM FÉ (Rm 1: 17; Hb 10: 38). Quando o fiel contribui com amor e com fé, sua contribuição é como uma semente plantada em terras adubadas e irrigadas (2ª Co 9: 6-11). E a semente para nascer, primeiro, ela precisa morrer. O crente que contribui e depois fica preocupado com que vai ser feito com o dinheiro, que pertence unicamente a Deus, é porque sua contribuição foi efetuada sem amor e sem fé, ela é uma semente que não morreu e jamais dará fruto, tudo isto, porque Deus não recebe a este tipo de contribuição. Todas as contribuições para a igreja pertencem só a Deus, confira: Malaquias 3: 7 – 10, e elas são administradas pelos Ministros da mesma, (At 4: 34 – 37).

## **A MISSÃO DA IGREJA**

A Igreja de Cristo tem sete missões neste mundo. Em ordem alfabética, são: Aconselhar, Assistência Espiritual, Evangelizar, Fazer Trabalhos Sociais, Interceder, Ser Exemplo Para o Povo e Visitar.

**ACONSELHAR:** Leiamos Atos dos Apóstolos (20: 27): *Porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus.* Mas, para essa sublime missão é necessário que cada integrante da igreja, tenha noção de psicologia. Quando o conselho é bem efetuado (palavras sábias no momento certo e na forma correta), o aconselhado recebe, e muito

tiveram o privilégio de se sair de grandes complicações. O povo recebe sim os conselhos, os psicólogos ganham milhões com isso. Só é que a igreja precisa prestar esse serviço gratuitamente. Estou falando acerca do serviço de aconselhamento de caráter psicológico, e não de uma atividade de psicologia. Mas, caso a igreja tem condições de prestar um trabalho gratuito de psicologia à sociedade, seria muito bom para ambas as partes.

**ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL:** Vamos ler 2ª Coríntios (8: 23): *Quanto a Tito, é meu companheiro, e cooperador para convosco; quanto a nossos irmãos, são embaixadores das igrejas e glória de Cristo.* (2ª Co 5: 20). Como embaixadores das igrejas e glória de Cristo, não podemos nos omitir quando alguém precisar de uma palavra de consolo, ou de uma oração. Lembrando de que, não importa a localidade que estivermos, a igreja, a qual somos membros, estar ali presente pelo nosso intermédio. Consciente disso, não será mais adequada a expressão – “Aqui onde moro não tem a minha igreja” Porque você é a igreja. Pode não haver um templo dela.

**EVANGELIZAR:** Primeiramente, leiamos Mateus (28: 19): *Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.* O evangelismo é uma Obra de urgência da igreja. Mas, evangelizar também tem haver com colheitas (Jo 4: 35). E antes de colher é preciso ter trabalhado demais no campo. Portanto, primeiramente, cuide do povo, depois você será muito bem recebido por ele quando evangelizar.

**FAZER TRABALHOS SOCIAIS:** Vamos ler Mateus (14: 16): *Jesus, porém, lhes disse: Não é mister que vão; dai-lhes vós de comer.* É uma ordem de Jesus Cristo aos seus discípulos, a não despedir o povo, estando esse necessitado. A igreja precisa interagir socialmente no combate: de doenças, de poluições, da fome, do analfabetismo, dos crimes, e etc.

E ao efetuar obras dessas naturezas é preciso deixar tudo registrado e documentados. Só não pode se esquecer de pedir as autoridades constituídas autorização para tal. Quando fizer, faça tudo bem organizado. Cuidado para a Noiva do Cordeiro não ficar envergonhada.

**INTERCEDER:** Leiamos 1ª Timóteo (2:1-4): *Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões, e ações de graças, por todos os homens; Pelos reis, e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade; Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador, Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade.*

**SER EXEMPLO PARA O POVO:** Vamos ler Atos (1: 8): *Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.* Esses testemunhos implicam em resplandecermos ao mundo os benefícios espirituais, morais, físicos, psicológicos e materiais que Cristo nos concedeu.

**VISITAR:** Meditaremos em Mateus (25: 34-40): *Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e foste me ver. Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te vestimos? E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te? E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.*

**O MAIOR PROPÓSITO DA IGREJA “O ARREBATAMENTO”** A palavra Arrebatamento do Grego é Harpazo; do Latim é Rapto. Ele tem sentido de um sequestro. É por isso que “O Dia do Senhor” virá como um ladrão (1ª Ts 5:2; Ap 3:3; 2ª Pd 3:10; 1ª Ts 5:4). O Arrebatamento é a maior esperança da igreja. E consiste na sua tirada deste mundo, para leva-la ao 3º Céu (1ª Ts 4: 13 – 18). Existem várias teorias para o arrebatamento da igreja. Dentre elas, as mais importantes são: PARCIALISMO (Arrebatamento Parcial da Igreja);

**PÓS-TRIBULACIONISTA** (Arrebatamento após a Tribulação); **MESOTRIBULACIONISTA** (Arrebatamento no meio da Tribulação) e **PRÉ-TRIBULACIONISTA** (Arrebatamento antes da Tribulação).

**TEORIA DO ARREBATAMENTO PARCIAL:** Segundo a esta teoria, o arrebatamento ocorre antes da Tribulação. Mas, só serão arrebatados os que estiverem plenamente preparados, vigiando e esperando a Vinda de Cristo. Não somente isto, mas também os que tiverem alcançado certo nível de espiritualidade e que se tornem dignos de ser incluídos no arrebatamento.

E todos os despreparados permanecerão na Terra durante a Tribulação para serem provados e purificados através dos grandes sofrimentos, os mesmos, serão arrebatados posteriormente. Esta teoria tem sido pouco adotada devido a sua semelhança com a doutrina católica a do purgatório. A qual ensina que o sofrimento pode purgar pecados.

**TEORIA DO ARREBATAMENTO PÓS-TRIBULAÇÃO:** Os defensores dessa teoria acreditam e ensinam que os cristãos passarão pela Tribulação. Segundo eles, o arrebatamento ocorrerá imediatamente antes da Vinda do Senhor Jesus para o juízo Final. Os Pós-tribulacionistas afirmam que o Arrebatamento da Igreja e a volta de Jesus Cristo para reinar são apenas aspectos deferentes de demonstrar um único evento que acontecerá no final da Grande Tribulação. E isto ocorrerá justamente antes da derrota da besta e seus seguidores e início do milênio.

**TEORIA DO ARREBATAMENTO EM MEIO A TRIBULAÇÃO:** A presente teoria conforme a visão dos mesotribulacionistas, a qual ensina que o Arrebatamento da Igreja ocorrerá no meio da Grande tribulação. Conforme essa interpretação, a Igreja será arrebatada ao final da primeira metade (os 1º três anos e meio) da septuagésima semana de Daniel.

Segundo eles, a igreja suportará os acontecimentos da primeira metade da Tribulação, que segundo os mesotribulacionistas, não são manifestações da ira de Deus. Ela será arrebatada antes que comece a segunda metade da semana, que segundo essa teoria, contém todo derramamento da ira de Deus. Eles afirmam - se que o Arrebatamento ocorrerá junto com o soar da ultima trombeta e a ascensão das duas testemunhas de Apocalipse 11.

A teoria do arrebatamento mesotribulacionista é essencialmente uma via média entre as posições pós-tribulacionista e pré-tribulacionista. Concorda com o pré-tribulacionismo ao afirmar que o arrebatamento da igreja é um acontecimento distinto da segunda vinda de Cristo. Tem em comum com o pós-tribulacionismo as crenças de que a igreja tem promessas de tribulação aqui na terra e necessita de purificação.

**A TEORIA DO ARREBATAMENTO PRÉ-TRIBULACIONISTA:** Os pré-tribulacionistas acreditam na interpretação dispensacionalista da Palavra de Deus. E que igreja e Israel são dois grupos distintos, e para os quais Deus tem planos distintos. Segundo a teoria do Arrebatamento Pré-tribulacionista, Cristo arrebatará a sua igreja antes da Grande tribulação. A maioria dos Teólogos e dos demais evangélicos adere a esta teoria.

**ESCATOLOGIA PRÉ-TRIBULACIONISTA:** Para os pré-tribulacionistas Jesus Cristo virá em duas etapas. A primeira é denominada, arrebatamento e a segunda, Vinda de Jesus com Poder e Grande Gloria. O arrebatamento acontecerá acerca de sete anos ante da Vinda de Jesus. Na primeira etapa Cristo não pisará na terra, Ele virá até nas nuvens (1ªTs 4: 17) – E na segunda Ele pisará na terra (Mt 24:30). No arrebatamento da igreja, somente os salvos verão, ouvirão e participarão - Na Vinda de Jesus todo olho o verá. Nesta primeira etapa será para a igreja, a qual subirá e iniciará na terra a grande tribulação – Na segunda, Cristo virá com a igreja, para os filhos de Israel, e terminará a grande tribulação e iniciará o milênio.

O arrebatamento da igreja pré-tribulacionista, será assim: 1) só os salvos verão e participarão, quem irá ficar não vão perceber; 2) será muito rápido, não vai dar tempo para



nada (Mt 24: 27; 1ª Co 15: 52); 3). Será em uma hora que os homens não estão esperando (Mt 24: 44). Veja os sete detalhes do Arrebatamento da Igreja: (1ª Tessalonicenses 4: 13 – 18):

O mesmo Senhor descerá do Céu; Com alarido (barulho de guerra); Com a trombeta de Deus; A ressurreição dos crentes que morreram, com Cristo; Eles ressurgirão já transformados com o corpo glorioso (16);

1) A transformação dos crentes, salvos num corpo glorioso (1ª Co 15: 51,53, 54);

2) E subiremos ao encontro do Senhor, nos ares.

Tudo isto, acontecer-se-ão num abrir e fechar de olhos, ou com a velocidade de um relâmpago. Assim, estaremos para sempre com o Senhor. Portanto, Consolai-vos um aos outros com estas palavras. Ao se estudar o arrebatamento da igreja, é imprescindível ler Filipenses (3: 20, 21).